XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

Construções Superlativas

Autores:

TATIANE SILVA TAVARES (VIII PROVOQUE)
PILAR SILVEIRA MATTOS (PROVOQUE/UFJF)
SAMIA TAVARES DE SOUZA (XIX BIC 2011/2012)
BERNARDINO GUEDES NETO (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
LEILA CRUZ MAGALHÃES (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)

NEUSA SALIM MIRANDA (ORIENTADOR)

Resumo:

Construções Superlativas do Português é um macroprojeto (CNPq-479984/2010-7) vinculado à linha de pesquisa Linguística e Cognição do PPGLinguística-UFJF e à FrameNet Brasil (http://www.framenetbr.ufjf.br/), em sua linha Frames e Construções. O objetivo é descrever, organizar em tipos e explicar uma rede de construções superlativas postas à margem das descrições da gramática e do léxico do Português (MIRANDA, 2010). As produções acadêmicas deste estudo somam seis dissertações de mestrado concluídas: SAMPAIO (2007), CARVALHO-MIRANDA (2008), ALBERGARIA (2008), CARRARA (2010), COSTA (2010) e MACHADO (2011) e quatro teses em curso. Os pressupostos teóricos advêm da Linguística Cognitiva (LAKOFF e JOHNSON, 1987, 1999; FAUCONNIER e TURNER, 2002; CROFT, W. e CRUSE, 2004; FILLMORE, 1976, 1988, 2007; GOLDBERG, 1995, 2006; SALOMÃO, 1997, 2005, 2006; MIRANDA e SALOMÃO, 2009 dentre outros). Dentro desse paradigma, a Gramática das Construções como um Modelo baseado no Uso (CROFT, W. e CRUISE, 2004; GOLDBERG, 1995, 2006), a Semântica de Frames (FILLMORE, 1976, 1988, 2007) e o projeto lexicográfico FrameNet são os principais constructos teóricos. A escolha metodológica se define por uma Linguística Cognitiva baseada em corpus, o que implica o uso de corpora eletrônicos e de ferramentas, como o concordanciador Web Concordancer. Dentro deste macroprojeto, têm também espaço orientações integradas de Iniciação Científica (BIC, PROBIC e PIBIC). As tarefas investigativas dos bolsistas de IC implicam estudo teórico, construção e organização de corpora e participação na análise. No presente momento, estando o subprojeto sobre as Construções Superlativas por Símile Hiperbólica (Forte que nem touro; duro que nem porta) em fase de redação final (PIRES, 2009-2012), passamos

a trabalhar com o levantamento e análise de dados de três teses que têm como foco construções morfológicas. CARRARA (2011-2015) se propõe a investigar construções superlativas com os prefixos super-, hiper-, ultra-, mega-, dentre outros; MACHADO (2011-2015) estende seu objeto de estudo da dissertação de mestrado - as Construções Superlativas de Estados Absolutos com -issimo, abordando construções com -ona, -aço, -ão, -ésimo (a), e também casos de intensificação analítica como muito casado, muito aprovado. COSTA (2011- 2015) vem se dedicando às construções mórficas com sufixos quantificadores, tais como, lixaiada, mulherada, lamaceira.